

SAUDADE



*Nossa lembrança do passado é como
Longínquo som de música dolente,
Dobre a finados de um memento homo
Que enche de mágua o coração da gente.*

*Quem é que em vida saboreia o pomo
Da ventura e do amor tão docemente,
Que dentro dalma o doloroso assomo
Dessa tristeza ingênita não sente?*

*Lá vão vibrando pela noite clara,
Sons de uma lira harmoniosa e rara,
Numa canção puríssima e sonora...*

*Ouvi a voz que ao longe se levanta.
Nela a esperança do futuro canta,
Nela a saudade do passado chora.*